



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: (51) 3220-4244 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

PROJETO DE LEI

Monsenhor Máximo nasceu em Santa Tereza, Município de Muçum RS em 05 de fevereiro de 1926.

Família:

Pais: David Benvegnu e Santina Ventorini - Irmão e irmãs: Oliva, Gema, Irmã Serena, Irmã Rosália, Irmã Oneida e Padre Dionísio.

Formação e Trabalho:

Em 1940, ingressou no Seminário São José de Gravataí - RS, onde realizou os estudos secundários. Em 1946 passou a estudar no Seminário de São Leopoldo onde cursou Filosofia e Teologia.

Desde sua infância conviveu com seu grande incentivador vocacional, o tio Monsenhor João Benvegnu, vigário de São Domingos do Sul.

Sua Ordenação Sacerdotal foi presidida por D. Vicente Scherer no dia 21 de dezembro de 1952 em São Domingos do Sul.

Sempre trabalhou na Capital. Seus primeiros anos de vida sacerdotal foram como vigário auxiliar na Paróquia Santa Cecília durante um ano. Depois foi auxiliar na para a Paróquia da Auxiliadora, durante um ano e meio. Voltou para a Santa Cecília e lá permaneceu até ser chamado para assumir em definitivo a Paroquia da Auxiliadora na Rua 24 de outubro. Tomou posse em 07 de setembro de 1958 com a missão imediata de concluir a nova igreja que foi inaugurada em 12 de outubro de 1961.

Atuou por 52 anos à frente da comunidade formatando a participação dos fiéis através de grupos paroquiais e a todos acompanhava e motivava. Foi um líder.

Em 23 de dezembro de 2010 se despediu da comunidade da Auxiliadora levando no coração as lembranças dos milhares de fiéis que se tornaram amigos. Aos paroquianos, não será difícil identifica-lo como exemplo de Fé, Carinho, Serenidade e Bondade.

Passou a residir junto aos familiares em São Domingos do Sul onde faleceu em 13 de julho de 2022.

Funções na Arquidiocese de Porto Alegre:

- Assistente Eclesiástico do Movimento Familiar Cristão – 1º de janeiro 1960.
- Coordenador de Pastoral da Capital – 1º de janeiro de 1967.
- Vigário Episcopal do Vicariato de Porto Alegre – 06 de abril de 2001
- Integrou o Conselho de Presbíteros, o Colégio de Consultores da Arquidiocese e a Pia Obra das Vocações Sacerdotais.

Em entrevista por ocasião dos 50 Anos de Sacerdício, indagado onde estaria a Beleza de ser Padre, disse:

Para mim a beleza e a alegria de ser Padre é orientar e confortar tantas pessoas sofridas, especialmente os doentes, que ensinam pelo testemunho de paciência e fortaleza. É uma felicidade ser ministro do perdão, partilhar a alegria da pessoa que se reconcilia com Deus, celebrar a Missa com o povo, dar-lhe a mensagem de esperança, ajudar os irmãos carentes, muito amados por Deus e às vezes pouco amados pelos irmãos (Mons. Máximo Benvegno).

PROJETO DE LEI

Denomina Monsenhor Máximo Benvegno o logradouro não cadastrado, conhecido como Passagem de Pedestres Dois Mil Trezentos e cinco.

Art. 1º Fica denominado Monsenhor Máximo Benvegno o logradouro não cadastrado, conhecido como Passagem de Pedestres Dois Mil Trezentos e cinco, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Ferreira Bins Ely, Vereador**, em 19/12/2022, às 12:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0480737** e o código CRC **7702963A**.